Desenvolvimento Social GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS SEDS





Case de Goiânia vai oferecer aos reeducandos cursos profissionalizantes do Senai

Para atender demandas do programa do governo de Goiás para reestruturação do sistema Socioeducativo, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), a secretária Lúcia Vânia visitou, nesta terca-feira, 3, o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Goiânia, onde serão iniciados alguns projetos pilotos que serão expandidos para as outras unidades. Os socioeducandos da unidade vão receber, por meio de parceria com o Senai, cursos profissionalizantes de costura industrial, eletricista, panificação, pintura e informática.

Lúcia Vânia foi acompanhada pelo superintendente do Trabalho, Emprego e Geração de Renda da Seds, Gilberto Silvério da Silva, e do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas.

"Nossa preocupação, além de tornar o espaço e as atividades cada vez mais inclusivas e que levem a uma verdadeira ressocialização, queremos que os reeducandos sejam preparados para o mercado de trabalho, para que, ao deixarem os Cases, possam achar uma ocupação. É a melhor forma de evitar a reincidência", observou a secretária Lúcia Vânia.

O Case passará também por obras de reforma emergencial no telhado, parte elétrica, grades, na primeira quinzena deste mês, e por uma outra, geral, prevista para o segundo semestre, que vai melhorar a estrutura dos alojamentos.

A unidade socioeducativa tem capacidade para 144 adolescentes, sendo 124 para o sexo masculino, e 20, para o feminino. Nesta terça-feira da visita havia 99 internos.









Chamamento Público dos programas Água e Energia e Pão e Leite termina dia 5

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, irá receber até a próxima quintafeira, dia 5, as propostas das entidades assistenciais interessadas em participar dos programas Água e Energia e Pão e Leite. Até então foram recebidas 90 propostas de entidades que atendem diariamente crianças, adolescentes, idosos, dependentes químicos, doentes crônicos, queimados ou outros grupos em vulnerabilidade.

Os programas destinam verbas para complementação alimentar e subsídio das contas de água e



energia de entidades e hospitais filantrópicos em todo o Estado, garantindo a eles os direitos fundamentais e assegurando

a inclusão social. O processo é aberto a todas as entidades, mesmo às que nunca participaram de algum programa assistencial.





